

This page is safe

enhanced by Google

Home iG » Último Segundo » Colunistas » Reitor Online

SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2016

NOTA ANTERIOR

TODAS AS NOTAS

PRÓXIMA NOTA

aprendizagem, EaD, Educação e Tecnologia, Ensino Superior, Inovação e Educação | 21:27

Educação a distância: no começo estranha-se, depois, entranha-se!

Compartilhar

Compartilhe:



Há 80 anos, em Portugal, o escritor Fernando Pessoa foi convidado a produzir uma peça publicitária para um grande grupo internacional do ramo de refrigerantes, e assim o fez: "Primeiro estranha-se, depois, entranha-se!". Naquela época, a bebida escura gaseificada estava chegando a Portugal, era desconhecida, de gosto estranho, e precisava de um pouco de poesia para abrir-lhe o caminho.

Hoje, parafraseando o poeta, em contexto sensivelmente distinto do original, permito-me apropriar da ideia do autor para descrever a educação aberta e a distância, que está, cada vez mais, presente em nosso cotidiano. Trata-se de uma modalidade de educação fortemente impulsionada pelas novas tecnologias de informação e comunicação, cujas potencialidades apontam para o atendimento às demandas inéditas da sociedade contemporânea, e em particular no Brasil, país privilegiado com dimensões continentais, nossos atrasos em termos de escolaridade e as desigualdades sociais e econômicas.

Muito além de ser um meio de superar problemas emergenciais ou forma de enfrentar questões de espaços territoriais, educação a distância (EaD) vem, progressivamente, conquistando espaços junto aos diversos sistemas acadêmicos e educacionais, sua oferta combinada aos modelos tradicionais de ensino, em diversos níveis, tem apontado para melhorias.

Por outro lado, no espírito de educação ao longo da vida, a educação a distância tem sido ingrediente fundamental na educação continuada da população adulta. EaD tem forte conexão com democratização de oportunidades educacionais, contribuindo com a formação de profissionais com competências múltiplas. Da mesma forma, estabelece fortes vínculos com democratização de oportunidades educacionais, contribuindo com a formação de profissionais com competências múltiplas, com especial ênfase no trabalho em equipe e na capacidade de aprender a aprender e estimulando o indivíduo a adaptar-se a novas situações.

Assim, a realidade de exigência de formação ao longo da vida propiciara desejáveis conexões entre o campo educacional e o campo do trabalho, que demandarão inéditas ferramentas pedagógicas que, por sua vez, gerarão fortes impactos, tanto sobre os métodos de ensino como sobre a organização dos ambientes de trabalho.

A Lei 5.692, de 1971, que fixava Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, de forma pioneira no país e para atingir maior número de estudantes, se referiu à possibilidade de cursos supletivos utilizarem a modalidade a distância, por meio de rádios, televisão e ensino por correspondência. A nova Lei de Diretrizes e Bases (1996), consolida essa tendência, inovando com a possibilidade de educação a distância em todos os níveis e modalidades de ensino. No ano de 1998, dois Decretos publicados caracterizaram EaD e regulamentam a LDB, definindo competências entre os sistemas federal, estaduais e municipais.

PERFIL

Ronaldo Mota é Reitor da Universidade Estácio de Sá, Pós-doutor em Física pela University of Utah e University of British Columbia e escreve sobre novas tecnologias na educação contemporânea e metodologias educacionais inovadoras

SIGA NO TWITTER

ASSINE O RSS

Ap
no
It H
don
R\$ 2
Ace**Apartamento no Belém**

It Home: 1,2 e 3 dorms a partir de R\$ 239.900. Acesse o CHAT!

○ ○

 POSTS RECENTES

Metacognição política brasileira

Educação a distância: no começo estranha-se, depois, entranha-se!

Ser olímpico é ser grande e de qualidade

Gestão e educação

Iconoclastia mal-educada

COMENTÁRIOS RECENTES

Luiz Gaulia em Educação a distância: no começo estranha-se, depois, entranha-se!

Monica Medina em Educação a distância: no começo estranha-se, depois, entranha-se!

Dayse Ferreira Costa Campos em Educação a distância: no começo estranha-se, depois, entranha-se!

PATRICIA FELIZARDO em Educação a distância: no começo estranha-se, depois, entranha-se!

maria da glória santos em Ser olímpico é ser grande e de qualidade

ARQUIVOS

Posteriormente, duas Portarias do MEC (uma de 2001 e outra de 2004) tratam da possibilidade de introdução de métodos não-presenciais na organização curricular e pedagógica dos cursos superiores reconhecidos.

Em um contexto em que a informação estará totalmente acessível, instantaneamente disponibilizada e gratuitamente ofertada, o processo ensino-aprendizagem será profundamente afetado e a incorporação de novas tecnologias e a introdução de metodologias inovadoras serão a marca destes novos tempos. Muito além da simples modalidade, o ensino a distância representa a real possibilidade de conjugarmos quantidade com qualidade e é o prenúncio de um novo período de educação híbrida e flexível, em um mundo globalizado e literalmente sem fronteiras.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, (LDB, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996) apresentou uma inovação no seu art. 80 estimulando o ensino a distância nos diferentes níveis. A criação da Secretaria de Educação a Distância (Seed/MEC), no início do Governo Fernando Henrique Cardoso (1994-2002), representou uma iniciativa positiva para a institucionalização da modalidade. No Governo Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2011), houve um significativo avanço da educação a distância, chegando ao quadro atual em que a educação a distância é a principal responsável pelo crescimento de matrículas no ensino superior.

Educação a distância baseada nas tecnologias digitais rompe fronteiras entre as nações e cumpre o mesmo papel no interior de cada país. Particularmente no Brasil, onde ainda não completamos sequer metade do caminho previsto no Plano Nacional de Educação (PNE) da década passada – “garantir acesso ao ensino superior a 30% dos jovens entre 18 a 24 anos” –, a utilização da modalidade é certamente imprescindível e estratégica para oportunizar que interessados de todas as classes sociais possam ter acesso à educação superior. Além disso, como apontado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), progressivamente, mais de 40% dos ingressantes no ensino superior estão em faixas etárias mais maduras (acima de 24 anos). Esta população demanda metodologias educacionais próprias capazes de permitir que mesmo tardiamente, possa qualificar-se profissionalmente.

Distintamente da educação presencial, na educação a distância a escala não compromete a qualidade, muito pelo contrário. Todos os especialistas internacionais têm segurança em afirmar que a racionalidade e a economicidade envolvidas na modalidade permitem baixar custos e aumentar qualidade simultaneamente. Tal que é mais do que razoável afirmar que na boa educação a distância pode-se obter o dobro da qualidade pela metade dos custos.

Os estímulos para o estudo antes das aulas, a ênfase na existência de portais eletrônicos, aprender a não ter medo de utilizar plataformas, o estímulo à aprendizagem independente e ao ensino baseado em solução de problemas, incluindo metodologias que levem em conta os ambientes do mundo do trabalho, são exemplos de iniciativas que podem ampliar nos educandos habilidades e competências desejadas.

Pessoas educadas são essenciais para a melhoria da qualidade de vida de todos e para o aumento da competitividade e produtividade de um país. A formação de profissionais atualizados é estratégica para as economias competitivas globais. Profissionais com pouca escolaridade desenvolvem de um modo geral atividades manuais simples, sendo quase impossível a adaptação deles às técnicas e aos processos de produção mais sofisticados. Portanto, a formação de cidadãos aptos a desempenhar tarefas complexas e dispostos a enfrentar os desafios das novas e desconhecidas demandas, por meio do uso intenso e consciente de tecnologias inovadoras, é essencial para a educação contemporânea.

Imagem: Domínio público em <https://pixabay.com/pt/in%C3%ADcio-364177/>

Autor: [Ronaldo Mota](#)

Tags:

Comentários (4)	Link permanente	Enviar por email	Twitter	Compartilhe
-----------------	-----------------	------------------	---------	-------------

[NOTA ANTERIOR](#)

Ser olímpico é ser grande e de qualidade

TODAS AS NOTAS

[PRÓXIMA NOTA](#)

Metacognição política brasileira

maio 2016

abril 2016

março 2016

fevereiro 2016

janeiro 2016

dezembro 2015

novembro 2015

outubro 2015

setembro 2015

agosto 2015

julho 2015

CATEGORIAS

[aprendizagem](#)

[Educação e Tecnologia](#)

[Sem categoria](#)

[EaD](#)

[Ensino Superior](#)

[Inovação e Educação](#)

META

[Login](#)

[Posts RSS](#)

[RSS dos comentários](#)

[WordPress.org](#)

Profile

Sign in with Twitter Sign in with Facebook

or
Comment

Not published

Post It

- [4 Replies](#)
- [4 Comments](#)
- [0 Tweets](#)
- [0 Facebook](#)
- [0 Pingbacks](#)

Last reply was 4 days ago



PATRICIA FELIZARDO

View [1 week ago](#)

Só tenho a agradecer ao universo da Ead, estou realizando o meu sonho cursar a faculdade. Estou muito feliz, falta pouco para terminar e ainda vou continuar estudando por esse caminho. O presente futuro agradece pelo futuro presente.

[Responder](#)



Dayse Ferreira Costa Campos

View [6 days ago](#)

Gostei muito do seu texto, a educação à distancia permite que mais aluno seja incluído na vida escolar, pois ela permite e encoraja a quem não teve oportunidade de estudar a voltar a atingir seu objetivo.

[Responder](#)



Monica Medina

View [5 days ago](#)

Excelente texto sobre a importância da educação a distância pela clareza com que aborda seus diferenciais com relação a educação tradicional e benefícios no cenário educacional de nosso país.

[Responder](#)



Luiz Gaulia

View [4 days ago](#)

Cidadãos mais educados são vitais para a melhoria de relações de qualidade, para uma sociedade mais desenvolvida e para maior competitividade do Brasil. Novas metodologias que ampliem habilidades e competências, estimulem a educação independente em horários e formatos inovadores vão ajudar na construção de um futuro melhor para toda a sociedade.

[Responder](#)

[NOTA ANTERIOR](#)

Ser olimpico é ser grande e de qualidade

TODAS AS NOTAS

[PRÓXIMA NOTA](#)

Metacognição política brasileira

[Fale conosco](#) | [Indique o site](#)

[Assine](#) | [Acelerador](#) | [Antivírus](#) | [Banda Larga](#) | [Todos os Serviços](#) | [Central do Cliente](#)

[Sites iG](#) [Anúncio](#) [Central de Denúncias](#) [Trabalhe no iG](#) [Política de Privacidade](#)

© Copyright 2000-2016, Internet Group - Portais: iG, iBest e BrTurbo